

## **A NOÇÃO DE LOCAL NOS JORNAIS DIÁRIOS DE TERESINA: OS DISCURSOS SOBRE HABITAÇÃO**

*Nayana Duarte da Silva (bolsista do ICV), Paulo Fernando de Carvalho Lopes (Orientador,  
Orientador, Depto de Comunicação Social-UFPI)*

### **Introdução**

Este relatório foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Discursos Sociais (JORDIS) do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal do Piauí (UFPI), ligado ao Núcleo de Pesquisa em Jornalismo e Comunicação – NUJOC, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes. Os objetos de estudo analisados é resultado de um processo de catalogação referente aos meses de agosto de 2009 a março de 2010.

Neste trabalho vamos tentar entender como os Jornais locais: O Diário do Povo, Meio Norte e O Dia possuindo o mesmo público-alvo vão construir um acontecimento; como eles posicionam o tema Habitação; vamos perceber se os jornais possuem os aspectos de enunciação capazes de nos remeter a lugares de fala diferentes; se os jornais possuem as diferentes formas de heterogeneidade enunciativas e modos de dizer; quais as marcas dos processos sociais materializadas nos textos, seja através de ideologias, relações de poder ou tensões sociais; investigar as outras semióticas que indiquem como os jornais interdiscursivamente constroem os assuntos, analisar como cada um dos meios de comunicação, na prática, constrói discursos, propõem contratos de leitura, ou seja, como eles constroem a noção de local nos temas habitação.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada foi análise comparativa dos jornais, segundo a Teoria dos Discursos Sociais (PINTO, 1999; 2003).

Em primeiro lugar, levar-se-á em consideração o principio de comparação como forma de produção de sentidos. Em segundo, privilegia o contexto em que os discursos foram produzidos, ou seja, toma-se como ponto de partida a relação entre textos, imagens e padrões gráficos. As noções de alteridade (o diferente como elemento de reforço e modificador de identidades) e Heterogeneidade Enunciativa – como textos podem transformar textos anteriores e gerar novos textos a partir de convenções existentes, são fundamentais para a análise.

### **Resultados e Discussão**

Foram analisadas 92 matérias (31 no Jornal O Diário do Povo, 32 no Jornal Meio Norte e 29 no Jornal O dia) a respeito de habitação nos três jornais, no período de agosto de 2009 a março de 2010. As matérias a respeito de habitação, de modo geral, enfocam três grandes assuntos: Favelas, Conjuntos Habitacionais e Ramo Imobiliário.

O Jornal Meio Norte (do meio Norte do Brasil) lança de um discurso desenvolvido através de estratégias enunciativas que marcam muito a atuação do Governo Estado. Nas matérias o Jornal deixa de forma explícita a posição Partidária, pois o jornal/enunciadores descreve movimento como sendo de violência e de “delinquentes”, pois na maioria das matérias os personagens sociais (os moradores) eram caracterizados como os provocadores, arruaceiros, os que provocavam a tensão e a polícia, os governos: Estadual e Municipal estavam lá, apenas, para resolver a situação.

O Jornal Diário do Povo coloca-se como porta-voz dos leitores exigindo e cobrando dos governantes do Estado. Por esse motivo, como estratégia enunciativa utiliza-se da heterogeneidade mostrada, a polifonia. Por isso nas maiorias das matérias os enunciadores se marcavam como pedagógico, informativo e autoritário.

O enunciador do O Dia utiliza-se de negrito nas legendas das fotos como forma de marcar/prender a atenção do leitor, estabelecendo um discurso de contextualização. Durante os meses coletados, através das legendas das fotos, os jornais traçam uma estratégia enunciativa de descrição da situação dos moradores, do local, os momentos de tensão e lutas, sendo caracterizado como os modos de apresentar o ambiente de negociação.

Os enunciadores do Jornal O Dia costumam marcar os sujeitos da enunciação através das siglas, ou seja, dentro das matérias o enunciador coloca PMT, SDU, PM, porém sem a descrição do significado, caracterizado uma forma de vínculo. A partir dos discursos diretos e indiretos vistos no decorrer das matérias, o enunciador do jornal O Dia privilegia nas matérias as falas das Autoridades Policiais.

Os jornais possuem dois modos de apresentar/dizeres diferentes. O jornal Diário do Povo é caracterizado por um perfil de polemizar questões políticas do Estado, com críticas, reclamações e denúncias. O jornal Meio Norte tem um olhar mais abrangente que pega toda a região do Estado. O Dia mostra familiaridade aos seus leitores. Como estratégias enunciativas os enunciadores dos Jornais Diário do Povo, Meio Norte e O Dia utilizam-se das heterogeneidades enunciativa mostrada: citações, aspas para marcar as ações dos sujeitos sociais ou porta vozes.

Nos três jornais os textos sempre se remetem aos textos que já que foram publicados, estão em dialogismo.

Os Jornais de maior circulação em Teresina apresentam algumas características distintas quanto ao que se refere aos produtos empíricos produzidos por Assessoria de Imprensa, nas matérias sobre habitação são usados muitos releases.

As heterogeneidades mostradas nas matérias sobre Habitação são as vozes oficiais, legítimas de órgãos Federais, do Estado, Município e instituições. Os suportes usam discursos diretos e indiretos e citações entre aspas para dá credibilidade à informação.

Percebemos que a relação local e global nas matérias sobre conjuntos habitacionais dos três suportes se presentificam nas participações de financiamentos feitos pelos programas do PAC e do Programa Minha Casa Minha vida.

Os enunciadores do jornal Meio Norte nas matérias sobre conjuntos habitacionais e ramo imobiliário marcam e buscam vínculo com os leitores através dos termos técnicos jornalísticos em manchetes, legendas, chapéus, fotos etc; buscam um vínculo com um leitor através de enunciados polifônicos e com teor sensacionalista, pois usam de citações de moradores. Os enunciadores caracterizam-se como informativo, pedagógico e não autoritário e enaltece a gestão do Governo Estadual e critica, denuncia os problemas da gestão municipal.

Os enunciadores do jornal O Dia nas matérias sobre Conjunto Habitacional caracterizam-se como informativo, pedagógico e não autoritário, pois ele discorre sobre as informações sobre as inscrições, investimentos, conclusões de obras, entre outros mas também negocia com o leitor e

procura sempre criar um vínculo.

Quanto às matérias sobre denúncias da máquina pública do estado, e fraudes da Emgerpi, percebemos que houve um silenciamento nos suportes: Meio Norte e O Dia, sendo abordado apenas no Jornal O Diário do Povo. A mesma coisa aconteceu nas matérias relacionadas ao rompimento da Barragem Algodões I em Cocal do Alves que, enquanto o jornal Diário do Povo produziu matéria especial para falar sobre o seis meses da destruição das casas os outros dois suportes não mencionaram sobre o ocorrido.

### **Conclusão**

A pesquisa buscou como resultado ter dados que permitissem uma reflexão sobre como é construída uma noção de local nas notícias na imprensa teresinense focando nos discursos sobre o tema Habitação e seu subtema Alto da Felicidade. Procurou identificar quais são os principais porta-vozes e seus modos de dizer, quais as relações de poder presentes neste jornal, quais as estratégias enunciativas utilizadas a fim de criar vínculos com os leitores. Deste modo, pode-se considerar que o jornal Diário do Povo utiliza-se de estratégias enunciativas ligadas a heterogeneidade enunciativa mostrada (polifonia) para caracterizar a força social dos moradores fazendo com que através dos discursos evocados marquem a posição do jornal que é polemizar, questionar as ações do Estado, se mostrando favor dos moradores.

### **Referências**

- BEVENISTE, É. Problemas de linguística geral I, 3a.ed.,Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991;
- BAUMAN, Z. *Liquid Love: On the Frailty of Human Bonds* Cambridge: Polity, 2003;
- BRANDÃO, H. H. Nagamine. Introdução à Análise do Discurso. Campinas, SP:Ed. da UNICAMP,1996.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- LOPES, P. F. de C. *O local nos discursos dos jornais diários de Teresina (PI)* Trabalho apresentado no VIII Congresso LUSOCOM, 14-15 de abril. Lisboa, 12 p. (digit.)
- NETO, A. F. *Contratos de leitura: entre regulações e deslocamentos*. 2007.Disponível em:<[http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007\\_resumos/R1528-2.pdf](http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007_resumos/R1528-2.pdf)>. Acesso em: dez. 2010;
- PINTO, M. J. *Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos*. São Paulo: Hacker, 1999.
- VERÓN, E. *Fragmentos de um tecido*. São Leopoldo (RS): Ed. Unisinos, 2004.

Palavras-chave: Discursos. Habitação. Local